



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.257. Salvador - Bahia. Quarta-feira, 29/11/2023.

SJBA divulga resultado do 1º Pop Rua Jud Salvador: 3.320 atendimentos realizados



O 1º Mutirão Pop Rua Jud Salvador, ocorrido nos dias 3 e 4 de outubro, teve seus resultados divulgados. Com o objetivo de resgatar a cidadania e dignidade das pessoas em situação de rua, proporcionando atendimento jurídico, cuidados pessoais e emocionais, o evento realizou 3.320 atendimentos, recebendo um público estimado de 800 pessoas.

A iniciativa na capital baiana foi capitaneada pela Justiça Federal, estando à frente na condução das atividades a juíza federal coordenadora dos Juizados Especiais Federais, Marla Consuelo Santos Marinho, contando com o apoio da Coordenação dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região (Cojef/TRF1) e a presença do coordenador, desembargador federal Carlos Pires Brandão; do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) e a parceria de diversas instituições e entidades relevantes do Estado.

Também estiveram presentes no 1º Pop Rua Jud Salvador, a desembargadora federal do TRF1, Kátia Balbino; o juiz federal Fábio Rogério França Souza, no exercício da direção do Foro da SJBA; as juízas federais da SJBA, Cynthia de Araújo Lima Lopes, Sandra Lopes Santos de Carvalho e Roberta Dias Gaudenzi; a juíza de Direito e presidente do Fórum Permanente de Direitos Humanos do TJBA, Elbia Araújo; o procurador-chefe da Procuradoria do Instituto Nacional do Seguro Social, Maurício Britto e o procurador federal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Luiz Augusto.

A ação interinstitucional faz parte da Política Nacional de Atenção às Pessoas em Situação de Rua instituí-

da pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Resolução CNJ nº 425/2021. A primeira ação do Pop Rua Jud em Salvador mobilizou 230 pessoas, entre juízes federais e estaduais, servidores, voluntários e estagiários e teve como foco o atendimento na área da saúde, expedição de documentos para o exercício da cidadania e facilitação

do acesso à Justiça.

Foram inúmeras instituições e entidades envolvidas neste trabalho, além da Justiça Federal da Bahia, como: a Advocacia Geral da União (AGU), os Tribunais Regionais Eleitorais (TRE/BA) e de Justiça da Bahia (TJBA), a Secretaria de Justiça dos Direitos Humanos (SDJH), o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, a Defensoria Pública da União e a Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPU/DPE), o Instituto Pedro Mello (SAC Móvel), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os Ministérios Públicos Federal e Estadual (MPU/MPE), a Polícia Militar da Bahia e Guarda Civil Municipal de Salvador, a Receita Federal do Brasil, a Secretaria de Saúde do Estado (Projeto Saúde Mais Perto), a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (SEMPRE), a Secretaria Municipal de Saúde, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), o Projeto Axé (Instituição não governamental), a Associação dos Registradores Cíveis das Pessoas Naturais do Estado da Bahia (Arpen), o Busão da Solidariedade do Centro Espírita Cidade da Luz, a Associação dos Juízes Federais da 1ª Região (Ajufer), Associação dos Juízes Federais da Bahia (AJUFBA) e a Associação dos Servidores da Justiça Federal da Bahia (ASSERJUF), Voluntárias Sociais da Bahia e o Movimento População de Rua.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Resolução CNJ aprova decisão que permitirá múltipla assinatura de documentos no PJe

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) expediu a Resolução CNJ nº 529/2023, que altera a Resolução CNJ nº 185/2013, a fim de permitir a múltipla assinatura de documentos na versão nacional do sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe). A solicitação de implementação da funcionalidade foi realizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) e o pedido foi acatado pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso.

A medida, implementada por meio da Resolução nº 529, de 8 de novembro de 2023, permitirá a assinatura de mais de um advogado ou advogada que atuem conjuntamente, seja por procuração ou substabelecimento, em processos judiciais em tramitação na plataforma digital.

De acordo com o Normativo, no prazo de 60 dias, as adequações necessá-



rias à implementação da funcionalidade de múltipla assinatura serão realizadas e colocadas em produção pela área técnica de desenvolvimento do PJe.

Para conferir o documento na íntegra basta acessar o link <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/5323>.

Essa matéria está associada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



Sua Saúde

O Dia Nacional do Doador de Sangue passou, mas o ato de solidariedade continua!

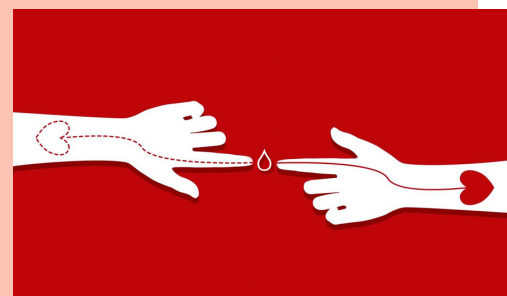
O Dia Nacional do Doador de Sangue foi celebrado no último sábado, 25/11. A data foi criada para homenagear as pessoas que ajudam a salvar vidas e para estimular o ato de solidariedade.

Segundo o Ministério da Saúde, uma única doação pode salvar até quatro vidas. No entanto, alguns "mitos" – como dizer que quem fez cirurgias ou tatuagens não pode doar – acabam reduzindo as doações.

Segundo a Fundação Hemocentro do Distrito Federal, a doação é essencial para manter os estoques e garantir a vida de pessoas doentes. O ato, no entanto, precisa ser contínuo, pois alguns hemocomponentes — partes do sangue obtidas depois do processamento da bolsa coletada do doador — têm validade limitada. As hemácias, por exemplo, valem por 42 dias e as plaquetas, apenas cinco dias. Também há períodos em que a doação reduz e a demanda cresce, como feriados, férias, festas de fim de ano. Por isso, os estoques de sangue não podem estar reduzidos.

Confira abaixo alguns mitos e verdades sobre a doação e esteja atento às condições mínimas para realizá-lo:

1. Não posso doar sangue depois de fazer uma cirurgia: **MITO**
2. Não posso doar sangue após realizar um procedimento estético: **MITO**
3. Não posso doar sangue depois de ter câncer e doença de chagas: **VERDADE**
4. Quem usou narguilé (dispositivo de fumo de essências) deve aguardar 12h para doar: **VERDADE**
5. Quem faz uso contínuo de dipirona, pantoprazol e ibuprofeno não pode doar sangue: **MITO**
6. Depois de fazer tratamento de canal é preciso esperar para doar sangue: **VERDADE**. (Fonte: www.g1.globo.com)



PÁG. 2

novembro
AZUL



Confira a entrevista com o urologista Sheldon Menezes sobre a importância da campanha e dos cuidados com a saúde masculina

Aniversariantes

Hoje: Adriana Schramm de Rocha (24ª Vara), Diana Lúcia de Oliveira Sarmento (Turma Recursal), Fernanda Almeida Couto Silva (16ª Vara), Kecia Jones Pamponet (13ª Vara), Gabriel Pereira Costa (Nuteq), João Pedro dos Santos Fonseca (22ª Vara). **Amanhã:** Faber Alves dos Santos (Teixeira de Freitas), Fernando de Abreu Nascimento (Sepol), Tarcilly Pires Miranda Santana (Itabuna), Vitória Silva de Jesus (8ª Vara).

Parabéns!



Novembro Azul: confira a entrevista com o urologista Sheldon Menezes sobre a importância da campanha e dos cuidados com a saúde masculina

Encerrando este mês dedicado à prevenção do câncer de próstata, com a campanha Novembro Azul, o Justiça Federal Hoje (JFH) traz uma entrevista com um especialista médico, a fim de promover o autocuidado e alertar sobre a necessidade de adoção de medidas preventivas. Embora seja uma doença comum, por medo, tabu moral ou por desconhecimento, muitos homens preferem não conversar sobre esse assunto.

Inclusive, por causa do preconceito que envolve o exame, muitos homens são diagnosticados quando a doença já está em estados mais avançados, o que leva a uma alta taxa de óbito. Quando identificado em fase inicial, o câncer de próstata tem altos índices de cura. Fazer um check-up é a melhor forma de prevenir doenças e evitar que sejam tratadas apenas em estágios mais avançados. Portanto, em todas as faixas etárias o urologista deve ser consultado.

Para falar sobre o tema, o JFH entrevistou o urologista Sheldon Perrone de Menezes, que possui vasta experiência no assunto. Dr. Sheldon Menezes é membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), preceptor da Residência de Urologia da Santa Casa de Misericórdia da Bahia e diretor da Fundação Lar Harmonia. Confira abaixo a entrevista na íntegra.

Pergunta: O que é e qual a importância do Novembro Azul?

Resposta: O Novembro Azul é um movimento que surgiu há 20 anos, na Austrália, para chamar atenção dos homens para a importância do cuidado com a própria saúde, principalmente com a questão do câncer de próstata, que é o tipo de câncer mais frequente em homens no Brasil.

P: A incidência de câncer de próstata tem aumentado anualmente no Brasil? Por quê?

R: O câncer de próstata é o segundo mais frequente câncer do homem, perdendo apenas para o tumor de pele, então é fundamental o diagnóstico precoce. Essa incidência tem aumentado por alguns aspectos, a população tem envelhecido, tem vivido mais tempo e a idade avançada é um dos fatores do câncer de próstata, quanto mais o homem envelhece, maior a chance de desenvolver um câncer de próstata. O aumento da incidência se dá também por conta do acesso ao diagnóstico e da conscientização de muitos homens de procurarem o urologista, de fazerem os

seus exames, aumentando os índices de diagnóstico da doença. Outros aspectos são questões como a obesidade e o tabagismo, que influenciam também.

P: Na opinião do senhor, quais as principais barreiras que impedem os homens de se cuidarem? Por que os homens têm dificuldade de ir ao médico para fazerem os exames preventivos?

R: Ainda existe um pouco de preconceito em relação ao exame, que é o exame digital da próstata. É o famoso conhecido como toque retal. Existe um preconceito, ainda que, felizmente, pouco a pouco vem acabando. Ano a ano, com as campanhas e a divulgação que é feita, as pessoas estão se conscientizando e vendo que, na verdade, o exame não tem nada demais, é um exame que leva segundos e é muito importante no diagnóstico precoce do câncer de próstata, tendo uma ligação muito grande com a taxa de cura. De modo geral, qualquer tumor diagnosticado numa fase inicial, num estágio inicial, a pessoa tem uma chance de cura muito maior. Outro aspecto é que, diferente da mulher que começa a procurar o ginecologista desde cedo, por conta da menarca, primeira menstruação, o homem precisa procurar o urologista depois dos 45 anos, sem apresentar sintomas, o que acaba retardando esta consulta. É muito importante a presença e a participação da mulher. Lá no consultório, eu sempre comento que muitos homens vão por pressão da esposa, da filha, que ficam no pé dos homens para que eles vão fazer o exame, mesmo sem sentirem nada.

P: Quais são os principais fatores de risco que comprometem a saúde do homem?

R: A obesidade, a vida sedentária, o tabagismo, a dislipidemia, que é a falta de controle dos níveis de colesterol e triglicérides, e o diabetes são fatores que contribuem para o risco do câncer de próstata.

P: Com que frequência o homem deve ir ao urologista e por quê?

R: A recomendação é que o homem vá ao urologista anualmente. E quando se fala de câncer de próstata, é a partir dos 50 anos. Mas se o homem tiver histórico familiar de câncer, seja de próstata ou câncer de mama, ele deve ir a partir dos 45 anos. Isso vale também para a população negra, sendo um alerta muito importante para a nossa cidade, já que Salvador tem uma taxa de população negra muito alta e o câncer tende a ser mais precoce e um pouco mais agressivo nessa população, daí recomendamos que para os negros a consulta seja realizada também a partir dos 45 anos.

P: Por que é tão importante o exame da próstata? Com que idade o homem deve fazer exames para prevenção deste câncer?

R: Exatamente porque o câncer de próstata é o segundo tumor mais frequente nos homens, a partir dos 45, 50 anos. E o diagnóstico precoce tem uma ligação direta com a chance de cura. Quanto mais precoce, maior a chance de cura das pessoas. Então é fundamental que a pessoa vá ao urologista anualmente e faça o exame de próstata. A avaliação é feita com toque retal e com o PSA, exame de sangue que dosa uma determinada proteína. Em casos de câncer a taxa do Antígeno Prostático Específico (PSA) está aumentada. Outros fatores também podem aumentar essa taxa, como a idade, o processo inflamatório, o aumento benigno da próstata e outras patologias. Mas a avaliação do urologista e o exame de toque são importantes para uma análise em conjunto, afastando ou não a suspeita do câncer de próstata, e, dependendo da avaliação, para que se façam exames complementares, como a ressonância magnética ou até mesmo uma biópsia de próstata, a fim de fechar o diagnóstico e já partir para o tratamento.

P: Que cuidados o homem deve ter para uma vida saudável?

R: Fazer atividade física, controlar o peso, a alimentação, não fumar são algumas medidas que servem não só para prevenção do câncer de próstata, mas também para doenças cardiovasculares e tudo o mais. O câncer de próstata é o segundo mais frequente e o mais mortal para homens a partir dos 50 anos.

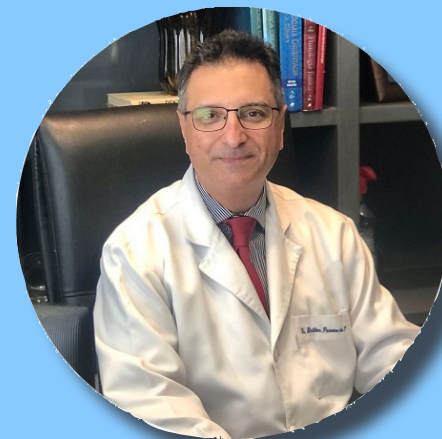
Estima-se que cerca de 6 mil novos casos de câncer de próstata surgirão, só na Bahia. Ao todo, são 71 mil novos casos no Brasil, sendo 6 mil na Bahia. Em Salvador são 1.200 casos todo ano. Desse total, estatisticamente, 20% dos homens morrerão devido ao câncer de próstata, então é um número muito alto.

P: Qual a sua mensagem para essa campanha Novembro Azul?

R: A mensagem que eu deixo é que os homens procurem cuidar da própria saúde, procurem o urologista para fazerem a sua avaliação. É um exame simples, é um exame rápido, mas que tem uma importância muito grande e pode ser muito significativo na qualidade de vida das pessoas. Então vá ao urologista, faça os seus exames e cuide da sua saúde, isso é fundamental.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

SHELDON P. DE MENEZES
CRM-BA: 10306 | RQE: 8963



LOCAL DE ATENDIMENTO

O Dr. SHELDON MENEZES é Urologista e atende pelo PRO-SOCIAL no Instituto de Urologia da Bahia (IUB), localizado no Centro Médico Fernando Filgueiras (End.: Rua Eduardo José dos Santos, nº 147, sala 1406 – Garibaldi. Salvador/BA).

Central de Marcação:

71 3235-1844
98793-4903 (WhatsApp)

De segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

Novembro Azul do TRF1: participe da palestra Saúde Masculina além do Câncer de Próstata



Amanhã, 30/11, às 17h, o Tribunal Regional Federal (TRF1) promoverá a palestra Saúde Masculina além do Câncer de Próstata, com o uro-oncologista Sérgio Andurte Carvalho Duarte. O evento, que acontecerá via plataforma Teams, faz parte das iniciativas do Novembro Azul, mês dedicado à conscientização sobre a saúde do homem.

O evento é direcionado para todos os interessados da Justiça Federal da 1ª Região e as inscrições poderão ser realizadas, previamente, por meio do preenchimento do formulário no link <https://tinyurl.com/mryuxzjn>.

O encontro abordará os seguintes temas: prevenção e rastreamento do câncer de próstata, doenças da próstata x saúde sexual, mitos relacionados à saúde masculina, doenças que afetam o órgão genital masculino e “por que homens vivem menos?”.